**“Alimento para o Sertão” leva alimento para centenas de famílias carentes no Piauí**

A Campanha “Alimento para o Sertão” impactou centenas de famílias e levou um pouco de alento para idosos, adultos e crianças que vivem em meio à seca, isolados no interior do Estado do Piauí, no Nordeste do Brasil.

O caminhão partiu da Grande Florianópolis, levando mais de 600 cestas básicas e 400 caixas de leite, mantimentos arrecadados com centenas de voluntários que estenderam as mãos para socorrer o próximo, repartindo um pouco da provisão que têm recebido de Deus.

A ação lançada pelo Bom Samaritano contou com o apoio dos Supermercados Bistek, da escola teológica Academia de Pregadores, do grupo Semear de Tubarão (SC), e da Assembleia de Deus de Florianópolis, como uma das iniciativas sociais em comemoração aos 80 anos da igreja.

Para fazer a distribuição dos alimentos, acompanharam o caminhão, o presidente da AD Floripa, Pr. Josué Cipriano, o diretor do Bom Samaritano, Pr. Moisés Martins e o cinegrafista Ev. Giancarlo Gemelli.

No município de Barreiras, na Bahia, a equipe parou em um atacado e comprou balas e chocolates para as crianças. Em todos os locais que a caravana passou, os pequenos também receberam doces.

Partindo de Formosa do Rio Preto, ainda na Bahia, foram 80 km por estradas de chão, até chegar ao vilarejo de Pitombas, que pertence ao município de Sebastião Barros, no Piauí, onde vive o missionário Marlon e sua esposa Josilândia.

Ali não há igreja, mas é o local de onde o missionário parte para atender as comunidades mais distantes, com trechos que variam de 10 km a 40 km pelas estradas do interior. Estradas estreitas e empoeiradas ligam as comunidades. Em alguns pontos, era preciso cortar o mato e alargar a estrada para que o caminhão pudesse prosseguir a viagem.

A realidade dos locais é difícil, uma terra sem nenhuma infraestrutura, a maioria das casas é feita com uma mistura de barro e madeira. Na cozinha, apenas um fogão de pedra, poucos objetos, chão de terra batida, sem água encanada nem energia elétrica. Sem geladeira, as famílias usam um vaso grande para armazenar água fresca e secam a carne no sol. Aqueles que têm melhores condições, constroem poços e ajudam a abastecer os vizinhos.

A maior congregação fica na localidade Vereda de Pedra, onde foi realizado um grande culto na quarta-feira pela manhã. Os irmãos usam um gerador para ligar o som e iluminar a igreja à noite. O Pr. Moisés Martins testemunhou e o Pr. Josué Cipriano pregou a Palavra de Deus. Cinco pessoas aceitaram a Jesus como Salvador.

Após o culto começou a distribuição do alimento. Cada família recebeu uma cesta básica e uma caixa com 12 litros de leite.

Dali, o grupo foi para Alto Jacú, na casa da irmã Rita, que recebeu a todos com muita alegria e preparou um delicioso almoço, com arroz, feijão e frango.

No mesmo dia, o missionário entrou em contato com a proprietária um bar-armazém na comunidade de Vila Nova, interior do município de Cristalândia, para a realização de um culto. Ela fechou o mercadinho e cerca de 300 pessoas se reuniram no local no anoitecer para um grandioso culto. Nove pessoas aceitaram a Jesus como Salvador, inclusive crianças. Ali também, cada família recebeu o alimento doado e as crianças se deliciaram com as balas e doces.

Por onde vai, o missionário Marlon leva o gerador, as cadeiras e o som. Basta encontrar uma casa, e o ponto de pregação é montado em poucos minutos. Após cada culto, era feita a distribuição do alimento.

No dia seguinte, uma família na localidade de Veredinha abriu a casa para a realização do culto, onde se reuniram cerca de 30 pessoas. Um local de difícil acesso, com muitas famílias extremamente carentes e onde o caminhão não conseguiu chegar. Ali as cestas básicas foram levadas de carro.

O último culto foi na igreja construída na localidade de Olho da Aguinha, que é mais próxima da casa do missionário. O pequeno templo ficou totalmente lotado e muitas pessoas assistiram o culto do lado de fora.

Em dois dias na região, foram realizados quatro cultos, e mais de 400 km rodados pelas estradas de interior.

Uma ação que alegrou centenas de famílias e levou as boas-novas do Evangelho de Cristo aos necessitados. Uma pequena amostra de que é possível fazer. Basta iniciativa, união, e principalmente o amor no coração da igreja. Muito obrigado a todos que ajudaram, doaram cestas básicas ou contribuíram financeiramente. O Senhor nosso Deus irá dar a devida colheita a cada um que colaborou e se envolveu nesta grande obra.